



Nota técnica 06/2017-CRS - Concurso n. 1816 – CFSd QPPM/2017- Interior.

Visando melhor compreensão das questões recorridas pelos candidatos do concurso público para admissão ao curso de formação de soldados da polícia militar de minas gerais (QPPM), para o ano de 2017 (**CFSd QPPM/2017- INTERIOR**). **EDITAL DRH/CRS Nº 18/2016, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2016.** Apresentamos o embasamento legal para as questões das provas, conforme quadro abaixo:

CFSd QPPM/2017 - INTERIOR		
QUESTÃO/DIREITO PENAL	RESPOSTA CORRETA	JUSTIFICATIVA EMBASAMENTO LEGAL
<p>QUESTÃO 39 PROVA A; 27 PROVA B e 19 PROVA C.</p> <p>27ª QUESTÃO – De acordo com as disposições do Código Penal (CP) brasileiro acerca das excludentes de ilicitude e de culpabilidade, é CORRETO afirmar que:</p> <p>A. () Entende-se em legítima defesa, quem pratica o fato para salvar de perigo atual, que não provocou por sua vontade, nem podia de outro modo evitar, direito próprio ou alheio, cujo sacrifício, nas circunstâncias, não era razoável exigir-se.</p> <p>B. () O Código Penal brasileiro restringe a alegação do estado de necessidade apenas a quem tinha o dever legal de enfrentar o perigo.</p> <p>C. () Aquele que, usando moderadamente dos meios necessários, repele injusta agressão, atual ou iminente, a direito seu ou de outrem, pode alegar como excludente de ilicitude o exercício regular de direito.</p> <p>D. (x) Não há crime quando o agente pratica o fato em estado de necessidade, em legítima defesa, em estrito cumprimento de dever legal ou no exercício regular de direito.</p>	D	<p>A questão tem como resposta prevista em gabarito a alternativa “D”. O recorrente alega que a resposta contida na alternativa “B” também estaria correta. Contudo, não lhe assiste razão, estando taxativamente previsto no Código Penal (Art. 24 § 1º) exatamente o contrário do disposto na alternativa questionada, não podendo alegar estado de necessidade quem tinha o dever legal de enfrentar o perigo.</p>
QUESTÃO/DIREITO PENAL MILITAR	RESPOSTA CORRETA	JUSTIFICATIVA EMBASAMENTO LEGAL
<p>QUESTÃO 18 PROVA A; 36 PROVA B e 28 PROVA C.</p> <p>18ª QUESTÃO – Sobre o crime culposo, considerando o regramento estabelecido no Código Penal Militar (CPM), marque a alternativa CORRETA:</p> <p>A. (x) Somente nos casos expressos em lei o agente poderá ser punido por fato previsto como crime, quando praticado de forma culposa.</p> <p>B. () O agente do crime culposo sempre prevê a possibilidade de ocorrência do seu resultado.</p> <p>C. () Será culposo o crime quando o agente assumir o risco de produzir o seu resultado.</p> <p>D. () O CPM não prevê a possibilidade de crime militar culposo.</p>	A	<p>Excepcionalidade do crime culposo Parágrafo único. Salvo os casos expressos em lei, ninguém pode ser punido por fato previsto como crime, senão quando o pratica dolosamente.</p> <p>O candidato parece haver se equivocado na interpretação da questão, vez que o texto da alternativa A, apresenta exatamente de que forma aparecerá a forma culposa do crime, ou seja, somente quando for expresso pela lei. Traduzindo o parágrafo único, todos serão punidos pelo fato previsto pelo crime quando praticado dolosamente, mas quando houver expressão em lei, também o será na forma culposa.</p>

<p>QUESTÃO 19 PROVA A; 37 PROVA B e 29 PROVA C.</p> <p>29ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA. Consideram-se crimes militares, em tempo de paz, os crimes previstos no Código Penal Militar, embora também o sejam com igual definição na lei penal comum, quando praticados:</p> <p>A. () Por militar da ativa contra militar da reserva ou reformado, em lugar não sujeito à administração militar.</p> <p>B. () Por militar da reserva contra militar da reserva, em lugar sujeito à administração militar.</p> <p>C. () Por militar de serviço, apenas em lugar sujeito à administração militar.</p> <p>D. (x) Por militar da ativa contra outro militar da ativa, mesmo que em lugar não sujeito à administração militar.</p>	<p>D</p>	<p>II - os crimes previstos neste Código, embora também o sejam com igual definição na lei penal comum, quando praticados:</p> <p>a) por militar em situação de atividade ou assemelhado, contra militar na mesma situação ou assemelhado;</p> <p>b) por militar em situação de atividade ou assemelhado, em lugar sujeito à administração militar, contra militar da reserva, ou reformado, ou assemelhado, ou civil;</p> <p>c) por militar em serviço ou atuando em razão da função, em comissão de natureza militar, ou em formatura, ainda que fora do lugar sujeito à administração militar contra militar da reserva, ou reformado, ou civil; (Redação dada pela Lei nº 9.299, de 8.8.1996)</p> <p>d) por militar durante o período de manobras ou exercício, contra militar da reserva, ou reformado, ou assemelhado, ou civil;</p> <p>e) por militar em situação de atividade, ou assemelhado, contra o patrimônio sob a administração militar, ou a ordem administrativa militar;</p> <p>Verifica-se que o candidato equivoca-se pois na alternativa A da questão, o militar da ativa não está de serviço, também não estando em local sob administração militar, portanto não comete crime militar. No caso da alternativa D, gabarito da prova, os dois agentes são militares da ativa, situação prevista no art. 9, II, “a” do CPM, pois independe do local.</p>
<p>QUESTÃO/PORTUGUÊS</p>	<p>RESPOSTA CORRETA</p>	<p>JUSTIFICATIVA EMBASAMENTO LEGAL</p>
<p>QUESTÃO 1, PROVA A; PROVA B e PROVA C.</p> <p>1ª QUESTÃO – A partir do texto lido, podemos afirmar que, para o autor, viver em sociedade é:</p> <p>A. (x) uma condição imprescindível para a sobrevivência, uma vez que o homem não conseguiria viver isolado.</p> <p>B. () uma forma que um grupo de pessoas unidas encontra para satisfazer seus interesses pessoais.</p> <p>C. () como viver em uma comunidade preparada para o caos futuro.</p> <p>D. () uma forma de regressão como ser humano.</p>	<p>A</p>	<p>Verificou-se que os argumentos utilizados pelo candidato não são pertinentes, visto que não procede a afirmação de que ocorreria “repetição da questão”, bem como “fraude” ou “quebra do Princípio da Moralidade”.</p> <p>Houve apenas a utilização de uma ideia para construir a questão. Assim, não houve plágio ou uso de questão idêntica, visto que as alternativas são inéditas e em nada se relacionam com as que foram pesquisadas na Internet. Além disso, o enunciado da questão tem objetivo diverso da divulgada na Internet.</p>

<p>QUESTÃO 8, PROVA A; PROVA B e PROVA C.</p> <p>8ª QUESTÃO – “Não existem marcas que mostrem a mudança do discurso. Por isso, as falas dos personagens e do narrador - que sabe tudo o que se passa no pensamento dos personagens - podem ser confundidas.”</p> <p>Marque a alternativa que contém o tipo de discurso CORRETO utilizado no excerto apresentado:</p> <p>A. () Discurso indireto. B. (x) Discurso indireto livre. C. () Discurso direto livre. D. () Discurso direto.</p>	<p>B</p>	<p>Segundo CEGALLA (2008), o <i>discurso indireto livre</i>, resultante da mistura dos discursos direto e indireto, é uma terceira modalidade de técnica narrativa. (p.644) Desse modo, quando se analisa o trecho “Não existem marcas que mostrem a mudança do discurso. Por isso, as falas dos personagens e do narrador - que sabe tudo o que se passa no pensamento dos personagens - podem ser confundidas.”, entende-se que este apresenta uma <i>definição</i>. Portanto, não se trata de uma <i>narrativa</i>. Assim, não há dúvidas quanto ao que fora exigido dos candidatos: o conhecimento da definição de <i>discurso indireto livre</i> – e não a análise do trecho em relação aos tipos de discurso, devido ao fato de não ser um texto narrativo.</p>
<p>QUESTÃO 9, PROVA A; PROVA B e PROVA C.</p> <p>9ª QUESTÃO – Observe as palavras destacadas em negrito dos exemplos abaixo: Pegou o bonde andando. André é cobra em matemática. Maria superou a decepção, os cacos da vida foram colados.</p> <p>Marque a alternativa CORRETA que denomina as palavras destacadas.</p> <p>A. () Paradoxo. B. (x) Denotação. C. () Conotação e denotação. D. () Conotação.</p>	<p>B</p>	<p>No que se refere à alegação do candidato quanto ao fato de o período “Pegou o bonde andando.” apresentar ambiguidade – “defeito da frase que apresenta duplo sentido” (CEGALLA, 2008: p. 634) –, entende-se que o questionamento não procede. Isso porque identificar se a palavra “andando” refere-se ao <i>bonde</i> ou ao <i>sujeito desinencial</i> não influencia a análise quanto à <i>denotação</i> e à <i>conotação</i>.</p> <p>No que diz respeito ao questionamento do candidato com relação à <i>denotação</i> e à <i>conotação</i>, convém destacar tais conceitos. Segundo CEGALLA (2008), a <i>denotação</i> ocorre quando utilizamos uma palavra com seu <i>sentido</i> próprio, real. Já com a <i>conotação</i>, acontece o contrário, ou seja, podem-se explorar suas várias “conotações (ideias associadas, sentimentos, evocações que irradiam de uma palavra)”. (p. 313). Desse modo, entende-se que a expressão “pegar o bonde andando” realmente pode ser utilizada nos dois casos, mas não na questão em análise. O candidato deveria ter observado os períodos “André é cobra em matemática.” e “Maria superou a decepção, os cacos da vida foram colados.” para solucionar o exercício, uma vez que a resposta deve abranger os três casos (“Marque a alternativa CORRETA que denomina as palavras destacadas.”). Assim, não há dúvidas de que, na questão em análise, o período “Pegou o bonde andando.” expressa a ideia de “pegar uma conversa pela metade”, como é usualmente utilizada: com valor conotativo.</p>

QUESTÃO/DIREITOS HUMANOS	RESPOSTA CORRETA	JUSTIFICATIVA EMBASAMENTO LEGAL
<p>QUESTÃO 26 PROVA A; 14 PROVA B e 36 PROVA C.</p> <p>26ª QUESTÃO – Com base no Estatuto do Idoso – Lei n. 10.741/2003 marque a alternativa CORRETA:</p> <p>A. () Nos currículos dos diversos níveis de ensino formal serão inseridos conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria.</p> <p>B. () Os casos de suspeita ou confirmação de violência praticada contra idosos serão objeto de notificação compulsória pelos serviços de saúde à autoridade Judiciária.</p> <p>C. () Os crimes definidos no Estatuto do Idoso são de ação penal pública condicionada a representação do idoso ou de algum familiar.</p> <p>D. () O Estado deve garantir à pessoa idosa os direitos civis e políticos ressalvadas as restrições legais da participação na vida pública.</p>	<p>ANULADA</p>	<p>A supressão do vocábulo mínimo torna a opção incorreta, uma vez que a não definição de mínimo determina uma abrangência sem restrições da perspectiva de currículos básicos.</p>
<p>QUESTÃO 23 PROVA A; 11 PROVA B e 33 PROVA C.</p> <p>33ª QUESTÃO – Com base na Declaração Universal dos Direitos Humanos proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas, marque a alternativa CORRETA:</p> <p>A. () Todos os seres humanos nascem livres e iguais. São dotados de razão e emoção e devem pensar em relação uns aos outros com espírito de consciência.</p> <p>B. (x) Todo ser humano tem deveres para com a comunidade, em que o livre e pleno desenvolvimento de sua personalidade é possível.</p> <p>C. () Homens e mulheres, sem qualquer restrição de idade, raça, nacionalidade ou religião, têm o direito de contrair matrimônio e fundar uma família.</p> <p>D. () Todo ser humano tem direito ao lazer e ao repouso semanal aos domingos e feriados, inclusive à limitação semanal de 44 horas de trabalho e férias anuais remuneradas.</p>	<p>B</p>	<p>Nota-se que a opção de resposta contida na letra “C” não coincide com o texto da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Eis que, na presente opção de resposta, houve alteração semântica do texto, quando a expressão original [de maior] foi substituída pela expressão [sem qualquer restrição]. Consequentemente, esta resposta tornou-se inadequada e incabível para a questão.</p>
<p>QUESTÃO 25 PROVA A; 13 PROVA B e 35 PROVA C.</p> <p>35ª QUESTÃO – “A”, servidor público do Estado de Minas Gerais, testemunhou uma chacina, homicídio de 4 indivíduos, quando passava na praça central da cidade. No momento dos crimes, um dos agentes visualizou “A” e tentou alcançá-lo. Ao perceber que foi identificado pelos autores, “A” saiu correndo para a sua residência e se escondeu dentro dela. No dia seguinte, “A” encontrou um bilhete embaixo da porta de sua casa com os dizeres: “<i>Eu sei quem você é. Se você falar alguma coisa para a polícia, você morrerá.</i>” Diante do ocorrido, “A” temeroso com a ameaça contou o que viu para o seu amigo “B”, que é dono de uma padaria no bairro, falando também que estaria disposto a contar tudo para a polícia, contudo estava com muito medo da ameaça se concretizar. Ao tomar conhecimento do acontecido, “B” compareceu ao fórum da Justiça da cidade e requereu ao Juiz de Direito as medidas de proteção para “A”.</p> <p>Com base nas previsões da Lei n. 9.807/99, que estabelece normas para a organização e a manutenção de programas especiais de proteção a vítimas e a testemunhas ameaçadas, marque a alternativa CORRETA:</p>	<p>C</p>	<p>A resposta correta está na opção C, posto que a opção A contraria o disposto no § 3º, Art. 5º da Lei 9807/99.</p>

- A. () Em caso de urgência e levando em consideração a procedência, gravidade e a iminência da ameaça sofrida, “A” poderá ser colocada provisoriamente sob a custódia da Justiça e do Ministério Público.
- B. () A exclusão de “A” do programa de proteção a testemunha somente poderá ocorrer após a cessação dos motivos que ensejaram a proteção.
- C. (x) A solicitação objetivando ingresso no programa não poderá ser encaminhada ao órgão executor por “B”, mas sim por órgãos públicos e entidades com atribuições de defesa dos direitos humanos.
- D. () A duração da proteção oferecida pelo programa será no máximo de 1 (um) ano.

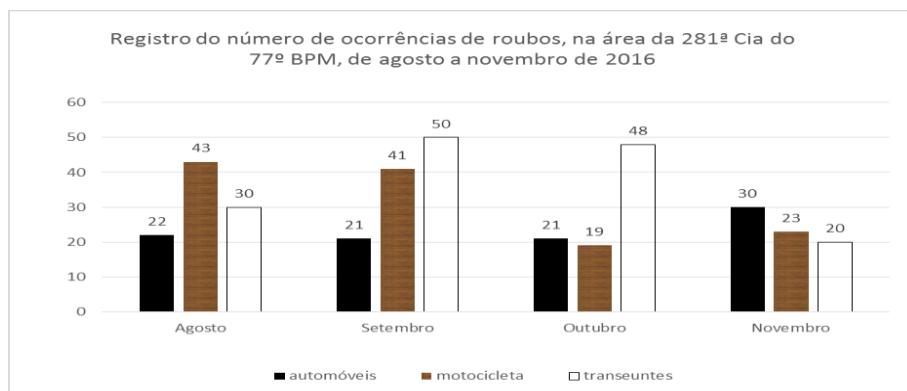
QUESTÃO/ESTÁTISTICA

RESPOSTA CORRETA

JUSTIFICATIVA EMBASAMENTO LEGAL

QUESTÃO 27 PROVA A; 15 PROVA B e 37 PROVA C.

27ª QUESTÃO – Considerando o gráfico abaixo:



Observe as variações dos registros das ocorrências de roubo, mês a mês, ao longo do período descrito no gráfico acima e marque a alternativa **CORRETA**:

- A. () Em todos os meses, a incidência maior é de roubo a transeuntes.
- B. () Somente no mês de novembro houve a redução do número total de roubos.
- C. (x) A incidência de roubos a transeuntes reduziu 4% no mês de outubro.
- D. () Em todo o período considerado, o número de roubos a transeunte foi 54% maior que o número de roubos a automóveis.

C

Não prospera a alegação do candidato visto que a avaliação do aumento ou diminuição da incidência de roubos a transeuntes em termos percentuais, pode ser em relação a qualquer período de referência anterior ao mês de outubro, comparado com o valor obtido no mês de outubro.

Não possível calcular aumento ou diminuição percentual, de outubro com base em outubro, logo sem lógica a argumentação de que seria 60% de aumento.

Se considerarmos como referência o mês setembro, então o mês de outubro, terá redução (diminuição de 4%) $(48-50)/50$. Pelo enunciado da resposta “A INCIDÊNCIA DE ROUBOS A TRANSEUNTE **REDUZIU** 4% NO MÊS DE OUTUBRO”, fica claro a palavra **REDUZIU**, nos permite somente uma conclusão, ou seja: uma redução de 4%. O sinal negativo no cálculo de $(48-50)/50 = -0,04$, indica que é diminuição. Logo não há imprecisão ou ambiguidade na interpretação da questão.

QUESTÃO 28 PROVA A; 16 PROVA B e 38 PROVA C.

16ª QUESTÃO – Analisando a distribuição de frequências abaixo:

Incidência de Febre Amarela em Sabinópolis, por idade, em anos, em 2016

Classes	F	PM	F %	Fac %
12 — 16	4	14	7,02	7,02
16 — 20	12	18	21,05	28,07
20 — 24	19	22	33,33	61,40
24 — 28	x	26	y	z
28 — 32	7	30	12,28	100,00
Total	57			

Fonte: Dados fictícios

Onde F é a frequência simples, PM é o ponto médio, F% é a frequência relativa e Fac% é a frequência acumulada relativa.

Marque a alternativa **CORRETA**:

- A. () Para o cálculo do valor de x, basta somente considerarmos o PM da respectiva classe.
 B. () Para calcularmos o valor de z, nunca se considera o valor de y.
C. (x) Para o cálculo de y, consideramos tão somente dois valores específicos da coluna de frequência simples.
 D. () O valor da média ponderada está entre 21 e 22 anos de idade.

C

Não prospera a alegação do candidato visto que a alternativa restringe ao valor da **frequência simples(F)**: “tão somente dois valores específicos da coluna de frequência simples.”, logo para descobrir X, basta a expressão: $X=57-(7+19+12+4)$, $X=15$. Ainda usando somente a “coluna de frequência simples.”, temos $F\%=(15/57) \times 100$.

O valor pode ser obtido $Y=X/57$, ou seja, **dois valores específicos** onde 57 é total de dados da 2ª coluna, e X um valor de F (Frequência absoluta na 4ª Classe e 1ª coluna). No entanto no título da 4ª coluna (F%), o sinal % indica que deverá ser multiplicado por 100, transformando-se em valores percentuais.

QUESTÃO 29 PROVA A; 17 PROVA B e 39 PROVA C.

17ª QUESTÃO – Com base na tabela abaixo, marque a alternativa **CORRETA**:
 Distribuição conjunta da frequência dos formandos e seus respectivos graus de instrução nas capitais da Região Sudeste – 2016

Fonte: Dados Fictícios

Capitais	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	Total
Belo Horizonte	566	458	391	1415
Vitória	457	395	399	1251
Rio de Janeiro	455	400	357	1212
São Paulo	499	359	787	1645
Total	1977	1612	1934	5523

B

Recurso extremamente equivocado, onde o candidato deve analisar a questão como um todo, especialmente o título da tabela que contém a delimitação do ano de 2016. Logo não procede a alegação de *que deveria levar em consideração os alunos que concluíram o ensino superior, pois já concluíram o ensino médio.*

Não é possível em 2016, um aluno concluir simultaneamente as duas titulações, pois conforme o candidato, é necessário ensino médio para ingresso no ensino superior.

<p>A. <input type="checkbox"/> O percentual de alunos que concluíram o ensino médio no Rio de Janeiro e São Paulo é maior que o percentual de alunos que concluíram o ensino médio em Vitória e no Rio de Janeiro.</p> <p>B. <input checked="" type="checkbox"/> O percentual de alunos que concluíram o ensino superior no Rio de Janeiro e São Paulo é maior que o percentual de alunos que concluíram o ensino superior em Belo Horizonte.</p> <p>C. <input type="checkbox"/> Levando-se em conta todos os níveis de escolaridade São Paulo possui a menor média dos concludentes.</p> <p>D. <input type="checkbox"/> Levando-se em conta todos os níveis de escolaridade Vitória possui a menor média dos concludentes.</p>		
<p>QUESTÃO 30 PROVA A; 18 PROVA B e 40 PROVA C.</p> <p>18ª QUESTÃO – Em um concurso para Soldados da PMMG, os alunos fizeram provas de matemática, português, geografia e história. Os respectivos pesos das disciplinas eram: 10, 10, 08 e 08. Considerando que no concurso cada disciplina tinha 10 questões e um aluno obteve o seguinte número de acertos: 09 em matemática; 05 em português; 10 em geografia e 08 em história. Marque a alternativa CORRETA que apresenta a nota do aluno:</p> <p>A. <input type="checkbox"/> 7,55</p> <p>B. <input type="checkbox"/> 7,44</p> <p>C. <input type="checkbox"/> 7,72</p> <p>D. <input checked="" type="checkbox"/> 7,89</p>	<p>D</p>	<p>Não prospera a alegação da candidata visto que arredondamento matemático é conhecimento basilar de matemática elementar. Ademais todos os resultados estão com duas casas decimais, portanto a dízima periódica 7,8888..., por lógica, deve ser arredondada para duas casas decimais. É logicamente plausível exigir da candidata tal conhecimento, assim como é razoável, exigir da candidata que saiba manipular as quatro operações básicas de matemática simples (Adição, subtração, multiplicação e divisão).</p> <p>Na formulação da questão, não carece colocar expressão do tipo “aproximadamente” ou “arredondando-se”, pois é intrínseco o conhecimento de que na redução de casas decimais de dízimas periódicas, usa-se o arredondamento matemático.</p>

Belo Horizonte, 26 de maio de 2017.

(a) Carla Cristina Marafelli, Ten Cel PM
Chefe do Centro de Recrutamento e Seleção